Métodos Ágeis

Prof.^a Ma. Jessica Oliveira



Aula 02 – 28/02/2025

Manifesto Ágil e Princípios Fundamentais.



História e criação do Manifesto Ágil

- Nos anos 1990, o desenvolvimento de *software* enfrentava desafios significativos devido à rigidez dos modelos tradicionais. **Projetos** demoravam anos para serem concluídos, e qualquer mudança nos requisitos resultava em altos custos e atrasos.
- Como resposta a esses problemas, um grupo de **17 desenvolvedores e especialistas em** *software* se reuniu em fevereiro de 2001 no *resort Snowbird*, em Utah, nos Estados Unidos, para discutir novas abordagens.



História e criação do Manifesto Ágil

- Os signatários do Manifesto Ágil incluíam figuras como Kent Beck, Robert C. Martin, Martin Fowler e Jeff Sutherland, criadores de metodologias como *Extreme Programming* (XP), *Scrum e Crystal*.
- O principal objetivo do encontro era encontrar uma alternativa aos processos pesados de desenvolvimento e criar um conjunto de princípios que priorizassem a entrega de software de forma eficiente e flexível.
- O resultado dessa reunião foi o **Manifesto Ágil**, um documento conciso que define os **valores** e **princípios fundamentais** do desenvolvimento ágil.



Valores do Manifesto Ágil



Indivíduos e interações mais que processos e ferramentas.

- Foco na comunicação e colaboração entre os membros da equipe.
- Processos e ferramentas são úteis, mas não devem substituir a interação humana.
- **Exemplo:** um time ágil realiza reuniões diárias para alinhar prioridades ao invés de depender exclusivamente de *e-mails* ou sistemas formais de documentação.



Software funcionando mais que documentação abrangente.

- A prioridade é entregar um produto funcional o mais rápido possível.
- Documentação ainda é importante, mas não deve retardar o progresso do desenvolvimento.
- Exemplo: ao invés de gastar meses escrevendo um documento de requisitos detalhado, uma equipe ágil pode desenvolver uma versão mínima do *software* (MVP) e aprimorá-lo com base no *feedback* do usuário.



Colaboração com o cliente mais que negociação de contratos.

- O cliente deve estar envolvido durante todo o desenvolvimento.
- Requisitos podem mudar conforme as necessidades do negócio evoluem.
- **Exemplo:** no Scrum, o *Product Owner* representa o cliente e participa ativamente do desenvolvimento, priorizando funcionalidades conforme o feedback do mercado.



Responder a mudanças mais que seguir um plano.

- Planos são úteis, mas devem ser flexíveis para acomodar mudanças.
- A capacidade de adaptação é um diferencial competitivo.
- **Exemplo:** se um aplicativo de *e-commerce* precisa de uma funcionalidade emergencial devido a uma demanda do mercado, a equipe ágil pode priorizá-la sem comprometer o andamento do projeto.



Princípios do Manifesto Ágil



Nossa maior prioridade é satisfazer o cliente através da entrega contínua e adiantada de *software* com valor.

- Em métodos ágeis, a satisfação do cliente é primordial. O *software* deve ser entregue de forma incremental e com funcionalidades úteis desde as primeiras versões.
- **Exemplo:** uma equipe desenvolvendo um aplicativo de compras online pode lançar inicialmente uma versão simples com catálogo de produtos, adicionando funcionalidades como carrinho e pagamento seguro nas iterações seguintes.



Aceitamos mudanças de requisitos, mesmo no final do desenvolvimento. Processos ágeis aproveitam mudanças para vantagem competitiva do cliente.

- Em projetos tradicionais, mudanças nos requisitos geralmente são vistas como problemas. No ágil, são bem-vindas e esperadas.
- **Exemplo:** se um *e-commerce* precisa integrar um novo método de pagamento popular, a equipe ágil pode replanejar a *sprint* para incluir essa mudança.



Entregamos *software* funcional frequentemente, de poucas semanas a poucos meses, com preferência a prazos mais curtos.

- A entrega contínua permite que os clientes utilizem e testem partes do *software* antes da versão final.
- Exemplo: em vez de lançar um sistema completo após um ano de desenvolvimento, uma empresa pode disponibilizar módulos individuais a cada três semanas.



Pessoas de negócio e desenvolvedores devem trabalhar juntas diariamente durante todo o projeto.

- O ágil reduz a distância entre os *stakeholders* e a equipe técnica, garantindo que as expectativas sejam alinhadas em tempo real.
- **Exemplo:** em equipes Scrum, o *Product Owner* (PO) representa o cliente e trabalha lado a lado com os desenvolvedores.



Construa projetos ao redor de indivíduos motivados. Dê a eles o ambiente e o suporte de que precisam, e confie que farão seu trabalho.

- A autonomia e o apoio adequado aumentam o engajamento e a produtividade das equipes.
- **Exemplo:** um time ágil pode definir suas próprias estratégias para organizar tarefas, em vez de receber ordens detalhadas de um gerente.



O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e dentro de uma equipe de desenvolvimento é a conversa cara a cara.

- Embora ferramentas como *e-mails* e mensagens sejam úteis, a comunicação verbal direta reduz ambiguidades.
- **Exemplo:** reuniões diárias (*daily meetings*) garantem que todos estejam alinhados sobre prioridades e obstáculos.



Software funcional é a principal medida de progresso.

- Documentação e relatórios são importantes, mas o que realmente importa é um *software* funcionando.
- **Exemplo:** um *backlog* cheio de tarefas concluídas não tem valor se o *software* ainda não puder ser usado pelos clientes.



Processos ágeis promovem desenvolvimento sustentável. Os patrocinadores, desenvolvedores e usuários devem ser capazes de manter um ritmo constante indefinidamente.

- O ritmo do projeto deve ser sustentável, evitando sobrecarga e esgotamento da equipe.
- **Exemplo:** no Scrum, a velocidade média da equipe (*velocity*) é monitorada para evitar demandas excessivas.



Atenção contínua à excelência técnica e bom design aumenta a agilidade.

- Código bem escrito e arquiteturas bem planejadas tornam o software mais flexível e fácil de manter.
- **Exemplo:** métodos como *Test-Driven Development* (TDD) ajudam a garantir que cada parte do *software* seja funcional antes mesmo de ser integrada ao sistema.



Simplicidade – a arte de maximizar a quantidade de trabalho não realizado – é essencial.

- No ágil, busca-se evitar desperdício, desenvolvendo apenas o que realmente agrega valor.
- **Exemplo:** em vez de criar uma funcionalidade extremamente complexa que pode nunca ser usada, a equipe prioriza as que geram impacto imediato.



As melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de equipes auto-organizáveis.

- No ágil, as equipes têm autonomia para definir a melhor forma de trabalhar, sem depender exclusivamente de gerentes.
- **Exemplo:** o time pode decidir se usará Scrum, XP ou outra abordagem com base no contexto do projeto.



Em intervalos regulares, a equipe reflete sobre como se tornar mais eficaz e ajusta seu comportamento de acordo.

- A melhoria contínua é um pilar do ágil. Retrospectivas são realizadas para identificar o que pode ser aprimorado.
- **Exemplo:** se uma equipe percebe que há atrasos constantes na entrega de tarefas, pode decidir mudar a forma como organiza o *backlog*.



Impactos do Desenvolvimento Ágil na Indústria de Software.



Benefícios.

- Redução do tempo de entrega: ciclos curtos de desenvolvimento aceleram a disponibilização de novas funcionalidades.
- Maior alinhamento com o cliente: reuniões frequentes garantem que o produto atenda às necessidades do usuário final.
- Menos desperdício: o foco está em desenvolver apenas o que agrega valor.



Desafios.

- Empresas tradicionais podem encontrar resistência à mudança, pois o ágil exige uma cultura organizacional flexível.
- Equipes não acostumadas com metodologias ágeis podem ter dificuldade em se auto-organizar e priorizar tarefas corretamente.
- A falta de uma liderança bem estruturada pode resultar em falta de direcionamento para o time.



Relação com as competências da Engenharia de *Software*.



Habilidades técnicas exigidas no ágil.

- Programação e refatoração contínua (para adaptar o código às novas demandas).
- Testes automatizados (para garantir qualidade e reduzir retrabalho).
- Integração e entrega contínuas (CI/CD) (para manter o *software* atualizado constantemente).



Soft skills essenciais.

- Comunicação e trabalho em equipe (para interagir com clientes e stakeholders).
- Capacidade de adaptação e resolução de problemas (para responder rapidamente a mudanças).
- Autogerenciamento e proatividade (para contribuir com decisões técnicas sem precisar de ordens diretas).



O ágil como diferencial competitivo.

- Empresas valorizam profissionais que sabem trabalhar em metodologias ágeis, pois isso melhora a produtividade e reduz riscos.
- Certificações como *Certified Scrum Master* (CSM) e *Professional Scrum Developer* (PSD) aumentam a empregabilidade do profissional.



Vamos para a prática?

Fábrica Ágil de Aviões (Parte 1).



Fundando a Fábrica.

- Dividam-se em equipes para trabalharem juntos durante o semestre, não sendo necessário atribuir funções a ninguém, por enquanto;
- Deem um nome para a fábrica;
- Criem o Manifesto Ágil da fábrica baseado nos princípios do Manifesto Ágil original.



Para o pós-aula...

- Escrever um texto refletindo sobre como os quatro valores do Manifesto Ágil poderiam ser aplicados em um projeto real.
- A atividade estará detalhada no AVA.



Dúvidas?

jessica.oliveira@p.ucb.br

